

ESCALA DE AUTOCONSCIÊNCIA: ADAPTAÇÃO PARA O PORTUGUÊS. M. Teixeira, A. L. Lima, O. Pereira, M. Schmidt, W. B. Gomes (Departamento de Psicologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

A autoconsciência é um conceito que tem recebido crescente atenção da Psicologia. Para estudá-la dentro de um contexto experimental, Fenigstein, Scheier e Buss, em 1975, desenvolveram uma Escala de Autoconsciência, que é constituída de três subescalas: a autoconsciência privada, a autoconsciência pública e ansiedade social. O modelo proposto por estes autores tornou-se, desde então, um referencial para pesquisas e teorias sobre o tema, tendo a escala sido traduzida para o alemão, o holandês, o francês, o sueco e o espanhol, estudos estes onde confirmou-se, de um modo geral, a consistência da escala original. Neste estudo, em conclusão, pretende-se verificar a adequação de uma tradução desta escala para o português, com modificações. Resultados preliminares obtidos indicam a existência de uma estrutura fatorial diferente para a escala em português, em comparação com outros estudos, o que pode ser resultado de diferenças culturais entre as populações estudadas. A alteração de alguns itens parece melhorar a discriminação entre as subescalas, embora modifique o seu conteúdo original. (CNPq).